



H0618

OS INDOCUMENTADOS NA ORDEM DA WESTPHALIA

Felipe Dittrich Ferreira (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Bela Feldman-Bianco (Orientadora), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

Indocumentado é o migrante que se encontra em situação irregular num dado país. Na categoria podem ser incluídos migrantes econômicos, refugiados não reconhecidos, “turistas” que exercem atividades remuneradas sem autorização de trabalho, etc. Nesta pesquisa, procurei observar as condições de surgimento dos fluxos irregulares de migrantes, ao mesmo tempo em que procurei analisar as condições de inserção social desses imigrantes. Escolhi a Europa como contexto principal de investigação. Quanto aos resultados há dois pontos que me parece importante destacar. 1º) “Mercado” e Estado enviam sinais opostos para potenciais imigrantes: enquanto as empresas estão dispostas a acolher a mão-de-obra “flexível” dos imigrantes “sem documentos”, os Estados continuam a patrulhar suas fronteiras (e ruas) para evitar a entrada (e permanência) de imigrantes não autorizados. Isso tende a colocar os imigrantes numa situação de enorme vulnerabilidade com relação a seus patrões (que, por outro lado, poucas vezes são punidos por empregar mão de obra em situação irregular). 2º) “Direito” e “ação estatal” nem sempre coincidem: enquanto leis de direitos humanos impedem a deportação de solicitantes de asilo, vários Estados europeus continuam a deter e a deportar sumariamente migrantes em situação irregular, sem observar que entre os irregulares pode haver um número significativo de refugiados (surge daí uma disjunção entre legalidade e legitimidade).

Migrantes indocumentados - Flexibilização do trabalho - Europa